

Minas tem 269 municípios em situação de anormalidade por causa das chuvas

Seg 13 fevereiro

Chegou a 269 o número de municípios em situação de anormalidade por conta de ocorrências durante o período chuvoso em Minas Gerais. A categoria engloba cidades que decretaram situação de emergência ou calamidade pública, que é o caso de São Domingos do Prata, na região Central de Minas, único município do estado nesta condição.

As informações são do boletim da [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#) desta segunda-feira (13/2). O relatório destaca as chuvas intensas que atingiram Varginha, no Sul de Minas, nesse domingo (12/2). Segundo o órgão, choveu 34 milímetros em 20 minutos. Houve queda de árvores e alagamentos. Parte do muro do 24º Batalhão da Polícia Militar desabou, mas ninguém se feriu.

Os bairros mais atingidos pelas chuvas foram o Centro, Jardim Andere, Vila Bueno e Mont Serrat. Alguns pontos da cidade ficaram sem energia, mas equipes da Cemig já restabeleceram o serviço. Sete pessoas de três famílias precisaram ficar desabrigadas e foram encaminhadas ao aluguel social pela prefeitura. Ainda de acordo com a Cedec, a água já baixou e a situação está controlada nesta segunda.

Do início do período chuvoso, ainda no ano passado, até o momento, 12.512 pessoas ficaram desalojadas e outras 2.219, desabrigadas. Vinte e duas pessoas morreram no estado.

Ainda há possibilidade de chuvas para o Sul de Minas e outras regiões neste início de semana. Conforme a previsão, há possibilidade de chuvas e trovoadas isoladas para o Sul, Sudoeste, Oeste, Campo das Vertentes e Zona da Mata.

Nas regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Noroeste, Central e Região Metropolitana de BH, céu parcialmente nublado, também com possibilidade de chuvas e trovoadas em áreas isoladas. Também pode chover na região do Vale do Rio Doce. No restante do estado, céu parcialmente nublado.

Ações da Defesa Civil

A Cedec continua mobilizada para apoiar os municípios no enfrentamento do período chuvoso. Foram criados grupos estratégicos de resposta, integrando todas as secretarias e forças de segurança, para atuar nos locais atingidos. A coordenadoria também disponibiliza equipes de campo para atuar nos locais.

Também foram adquiridos e distribuídos às cidades 497 kits contendo uma viatura 4x4, um notebook, uma trena digital e coletes reflexivos. A ação busca estruturar os municípios e garantir melhor atendimento em situações de emergência, como inundações e outras situações adversas. Foi o maior investimento em Defesa Civil da história de Minas Gerais.

O investimento é fruto do Acordo Judicial, assinado em abril de 2020, que busca reparar danos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A., em Brumadinho. A tragédia tirou a vida de 272 pessoas e gerou impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

As ações da Defesa Civil de Minas também contemplam ajuda humanitária. Segundo dados do órgão desta segunda, já foram distribuídas mais de 10.995 básicas, 4.516 mil colchões, 3.353 kits dormitório, 4.588 kits de higiene, além de 7.699 outros itens, como água sanitária, roupas, água mineral, itens alimentícios, fraldas, entre outros.

SOS Chuvas continua

Em novembro do ano passado, o [Governo de Minas](#) junto à Cedec, Ministério Público, [Serviço Social Autônomo \(Servas\)](#) e Cruz Vermelha Brasileira fez o lançamento oficial da campanha SOS Chuvas 2023. A ação busca arrecadar donativos que serão distribuídos pela Defesa Civil em todo o estado. É possível fazer contribuições em dinheiro por meio da chave pix@cvbmg.org.br.